

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1. Identificação do produto

Nome : PRIMER PARA AUTONIVELANTE
Código do produto : 1140.1016
Uso recomendado : Selamento de bases para a aplicação de autonivelantes cimentícios.

1.2. Identificação da Empresa

E.S ARGAMASSAS EIRELI

Endereço: Estrada RS 324 – KM 04 – Passo Fundo – Rio Grande do Sul – CEP 99001-970

Telefone para Contatos: +55 (54) 2103 1103

Telefone para Emergência: +55 (54) 2103 1103

e-mail: esilvestro@iasargamassas.ind.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a norma ABNT NBR 14725-2:2009 e Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU:

- Produto não classificado como perigoso pelo Sistema de Classificação utilizado.
- O produto não possui outros perigos.

2.2. Elementos apropriados de rotulagem:

- **Recomendações de precaução:**

Lave as mãos após o manuseio do produto.

Durante o manuseio do produto, não beba, coma ou fume. Recomenda-se a utilização de EPIs adequados durante o manuseio do produto.

Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio. Armazene o produto em local adequado.

Em caso de emergência, proceda conforme indicações da FISPQ.

- **Classificação de perigo do produto químico:**

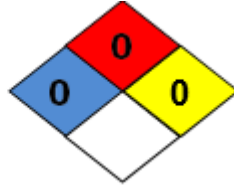
Saúde: 0

Inflamabilidade: 0

Instabilidade: 0

Específico: Não aplicável.

Diagrama de Hommel:



2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível.

2.4. Composição e informações sobre os ingredientes:

Não apresenta ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo.

3. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

3.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação: Remova a pessoa exposta para local ventilado.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova da pele as partículas soltas, a fim de minimizar o contato e a permanência. Mergulhe o local atingido em água fria ou aplique compressas úmidas.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso ela sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: A exposição repetida ou prolongada pode provocar irritação à pele com vermelhidão. O produto pode ficar aderido à pele, provocando irritação após a remoção. Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão. Em áreas pouco ventiladas, o acúmulo de vapores ou névoas pode provocar irritação respiratória. A exposição excessiva pode provocar dor de cabeça, náuseas e vômitos.

NOTA PARA O MÉDICO: Se necessário, forneça tratamento sintomático.

4. : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

4.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados: Água pulverizada, areia, dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco ou espuma.

Meios de extinção inadequados: Jatos d'água de forma direta.

4.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Este produto não queima até que toda água tenha sido evaporada. O resíduo seco poderá queimar e liberar fumos pretos e densos. A resina seca é combustível. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono, fumaça densa e compostos orgânicos.

4.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor

completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

5. : MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

5.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 7.

Para o pessoal de serviços de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânicos com pré-filtro contra partículas, tipo AP2. Isole preventivamente o vazamento de fontes de ignição.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com argila, areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e devidamente etiquetados e remova-os para local seguro. A água poderá ser usada para limpeza final das áreas afetadas. Para destinação final, proceda conforme a seção 11 desta FISPQ.

6. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

6.1. Precauções para manuseio seguro

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 7.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

6.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado, seco, coberto e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha armazenado em temperatura entre 4,4 e 43,3°C. O produto pode coagular se resfriado a 0°C. Se armazenado por longos períodos poderá desenvolver odor de bactérias. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagem: Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

7. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

7.1. Controles de exposição

Controles apropriados de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Limite de exposição ocupacional e indicadores biológicos não estabelecidos.

7.2. Equipamento de proteção individual:

Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Proteção para os olhos/face:

Óculos de segurança.

Proteção para a pele e o corpo:

Luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Evitar luvas feitas de álcool polivinílico (PVA).

Proteção respiratória:

Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânicos com pré-filtro contra partículas, tipo AP2.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

8. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

8.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Aspecto (estado físico, forma e cor)	: Dispersão aquosa branca
Odor	: Característico
pH	: 6,5 – 9,0 (estimado)
Ponto de fusão/congelamento	: 0°C
Ponto de ebulição	: 100°C
Ponto de fulgor	: Não disponível
Inflamabilidade (sólido/gás)	: Não aplicável
Pressão de vapor	: Não disponível
Densidade de vapor	: Não disponível
Densidade relativa	: 0,99 – 1,10 (estimada)
Solubilidade	: Miscível em água em todas as proporções.
Coeficiente de partição n- octanol/água:	Log kow: < 3,0
Temperatura de auto-ignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: Não disponível
Viscosidade, cinemática	: Não disponível
Viscosidade, dinâmica	: Não disponível

9. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Condições a evitar	: Temperaturas elevadas, umidade, congelamento e contato com materiais incompatíveis e metais. A umidade pode causar fixação e endurecimento do produto. O produto pode coagular se congelado.
Produtos perigosos da decomposição	: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.
Materiais incompatíveis	: A adição de produtos químicos, como ácidos ou sais de metais multivalentes, pode causar coagulação
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, em condições normais de uso.
Reatividade	: O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.

10. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS E ECOTOXICOLÓGICAS

10.1. Toxicidade

- Toxicidade aguda:

Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via inalatória.

DL50 (oral, ratos): > 2000,0 mg/kg (material similar)

DL50 (dérmica, ratos): > 2000,0 mg/kg (material similar)

- Corrosão/irritação à pele:

A exposição repetida ou prolongada pode provocar irritação à pele com vermelhidão. O produto pode ficar aderido à pele, provocando irritação após a remoção.

- Lesões oculares graves/irritação ocular:

Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão.

- Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

- Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

- Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

- Toxicidade à reprodução: A seguinte informação é baseada em dados limitados e/ou estudos de investigação: É tóxico para o feto em animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe (informação referente a componentes secundários).

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Em áreas pouco ventiladas, o acúmulo de vapores ou névoas pode provocar irritação respiratória. A exposição excessiva pode provocar dor de cabeça, náuseas e vômitos.

- Perigo por aspiração: Não é esperado que apresente perigo por aspiração.

10.2. Ecotoxicidade

- Ecotoxicidade: Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.

Polímero (material similar): Não é esperado que apresente ecotoxicidade. CE50/CI50/CL50: > 10,0 mg/L

Componentes secundários: São prejudiciais à organismos aquáticos. CE50/CI50/CL50: 10,0 – 100,0 mg/L

- Persistência e degradabilidade: O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Polímero: Apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Componentes secundários: Não apresentam persistência e é considerado rapidamente degradável. A biodegradação pode ocorrer tanto em condições aeróbias como anaeróbias (na presença ou ausência de oxigênio).

Taxa de degradabilidade: > 20% (OECD).

- Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Devido ao alto peso molecular, não é esperado que os componentes do polímero apresentem potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Componentes secundários: Apresentam baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: < 100,0

Log kow: < 3,0

- Mobilidade no solo: É esperada alta mobilidade no solo. Koc: 0 – 50,0
- Outros efeitos adversos: Em caso de derramamento acidental do produto na água, dispersões de látex irão colorir a água, que ficará branca leitosa. O contato do produto com sistemas aquáticos poderá ser prejudicial aos organismos aquáticos por aumento do pH para valores superiores a 10.

11. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Todo resíduo gerado deve ser eliminado de acordo com a legislação local. Para isso, as legislações federais, estaduais e municipais devem sempre ser consultadas.

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

12. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

12.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – ISICAO – “International Civil Aviation Organization”

(Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais

13. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações locais do Brasil : Norma ABNT NBR 14725.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26

Decreto Federal nº 96.044 de 18 de junho de 1988 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos
Resolução nº 5232/ANTT de 14 de Dezembro de 2016

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

15. REFERÊNCIAS:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®:

baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7:

Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15:

Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.